

LINGUAGENS E CÓDIGOS E CIÊNCIAS SOCIAIS

Faça este simulado e o apresente na secretaria do IPC CURSOS no ato da sua matrícula e acertando pelo menos 15 questões você automaticamente receberá 5% de desconto sobre o valor total do curso pré-vestibular. O desconto oferecido não poderá ser cumulativo com outros descontos.



Percepção – Conceito a ser diferenciado do de recepção, que consiste no conjunto dos processos cognitivos, intelectuais e hermenêuticos que se desencadeiam na mente dos espectadores. A percepção compreende o uso concreto dos cinco sentidos, além da visão e da audição, que tendem a ser associados com exclusividade ao espetáculo (...). Existem, em suma, duas espécies de teatro: um teatro seco, no qual a cena é apenas um local de simbolização, no qual conta apenas a imagem “limpa” e a abstração do texto; e um teatro úmido no qual a experiência estética consiste em (fazer) pôr o dedo na suja realidade cotidiana...

Dicionário de Teatro – Patrice Pavis.

- 1 A percepção é de suma importância para o entendimento do Teatro, desde os tempos mais antigos, por que a linguagem teatral sempre foi a arte de partilhar experiências.
- 2 Podemos dizer que além da audição e visão, a percepção no Teatro compreende também o olfato, o tato e o paladar.
- 3 Essa visão de um teatro que abrange todos os códigos de percepção se concretizou no Teatro Contemporâneo, que procura se desvencilhar da palavra e do psicologismo, entendendo o valor do signo iconográfico.
- 4 O texto acima afirma que o “teatro úmido” é aquele baseado na linguagem realista, que pretende mostrar o mundo tal qual ele aparenta ser.
- 5 Recepção e percepção são diferentes por que um trata dos processos de entendimento articulado e o outro de um processo de entendimento sensorial.
- 6 A diferença entre teatro “seco” e teatro “úmido” é que o primeiro fala de um tipo de encenação baseada na imagem somente e, o segundo fala de um teatro em que o tato é fundamentalmente relevante para a obra.
- 7 A participação do público nos espetáculos e as novas configurações de espaço, que dão mais liberdade aos artistas, são de fundamental importância para a criação desse Teatro mais perceptivo.

(Zé Rodrix & Tavito)

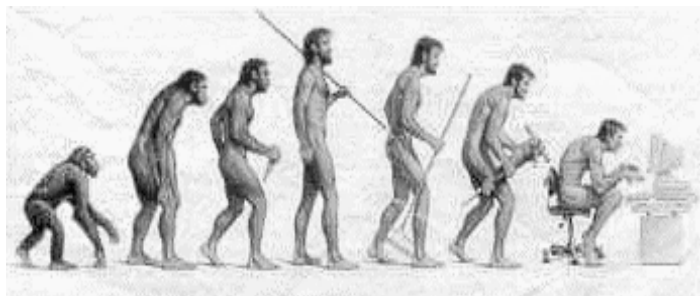
Sabendo que a letra de uma canção pode ser considerada um poema, porquanto as idéias se articulam de modo peculiar, convergindo para a mensagem pretendida, julgue os itens.

- 8 Por meio de imagens tipicamente modernas, o texto atualiza preocupações anteriormente expressas na poesia brasileira do século XVIII.
- 9 O texto se caracteriza pela total ausência dos recursos poéticos tradicionais, como métrica e rimas.
- 10 A expressão “rocks rurais” caracteriza o paradoxo. Percebe-se, ainda, a intenção depreciativa do autor ao associar estilos musicais díspares.
- 11 A paisagem campestre é apresentada, no poema, como representativa do *locus amoenus*, o lugar ameno e ideal para os árcades, onde poderiam concretizar seus ideais de vida.
- 12 Em “Eu quero o silêncio das línguas cansadas” (v. 11), identificam-se metonímia e anacoluto.
- 13 Nos versos 3 e 4, o autor do texto apresenta dois objetos diretos da forma verbal “tenha”. Tais objetos aparecem coordenados entre si.
- 14 Nos versos “Onde eu possa compor **muitos** rocks rurais(...)”, “Pastando solenes no **meu** jardim(...)” e “Onde eu possa plantar **meus** amigos(...)”, os termos destacados podem ser enquadrados na mesma categoria gramatical: são pronomes adjetivos. Além disso, exercem a mesma função sintática.
- 15 Em “Pastando solenes no meu jardim (...)”, é possível identificar estrutura com predicado verbo-nominal.

Texto para os itens de 8 a 12.

Casa no campo

- 1 Eu quero uma casa no campo
- 2 Onde eu possa compor muitos *rocks* rurais
- 3 E tenha somente a certeza
- 4 Dos amigos do peito e nada mais
- 5 Eu quero uma casa no campo
- 6 Onde eu possa ficar do tamanho da paz
- 7 E tenha somente a certeza
- 8 Dos limites do corpo e nada mais
- 9 Eu quero carneiros e cabras
- 10 Pastando solenes no meu jardim
- 11 Eu quero o silêncio das línguas cansadas
- 12 Eu quero a esperança de óculos
- 13 E meu filho de cuca legal
- 14 Eu quero plantar e colher com a mão
- 15 A pimenta e o sal
- 16 Eu quero uma casa no campo
- 17 Do tamanho ideal, pau-a-pique e sapê
- 18 Onde eu possa plantar meus amigos
- 19 Meus discos e meus livros e nada mais.



"Inicialmente, o espaço pode ser entendido como um produto da transformação da natureza realizada pelo ser humano por meio do seu trabalho. Trabalho este que é realizado por meio das técnicas que ele inventa e utiliza. O espaço geográfico é produzido ao longo da história e está sempre se modificando pela vida social que nele se desenvolve."

Retirado de: Olhar geográfico – O conhecimento do planeta Terra.
Autores: Fernanda Padovesi Fonseca, Gilberto Pamplona da Costa, Jaime Tadeu Oliva,
Roberto Giansanti 1ª edição, São Paulo, 2006, editora IBEP.

A partir do texto acima e seus conhecimentos, julgue os itens.

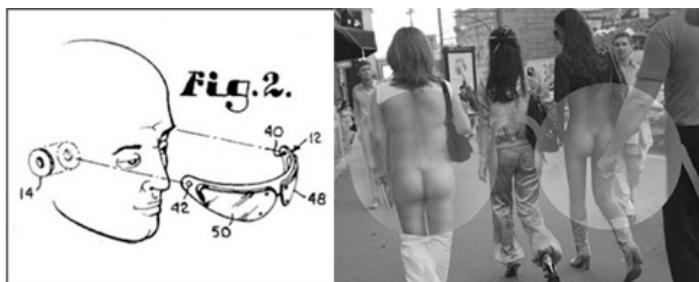
- 16 A paisagem determina o espaço geográfico diante da globalização.
- 17 A charge revela o problema do desemprego estrutural.
- 18 O ser humano surgiu na Era Cenozóica.
- 19 Grande parte das jazidas de petróleo surgiram na Era Mesozóica.
- 20 A pangéia começou a se fragmentar somente na Era Cenozóica.
- 21 As fronteiras são intransponíveis diante da globalização.
- 22 A charge revela, de maneira cômica que a evolução humana é, atualmente, condicionada pelo uso da tecnologia. O espaço geográfico responde a estas transformações tecnológicas.



Os inventos nem sempre são criações funcionais para ajudar no nosso dia a dia, às vezes inclusive nem sequer correspondem a uma necessidade. Pelo contrário, com frequência a única coisa que conseguem é fazer-nos pensar onde o inventor estaria com a cabeça ao pensar em algo tão... tão... tão fora de propósito.

Óculos sem suporte

Ao que parece o inventor desse sistema não gosta muito dos suportes enganchados atrás da orelha, talvez porque seja discípulo de Van Gogh. Essa excêntrica maneira de usar os óculos consiste num par de adesivos magnéticos que se coloca como piercing à altura das têmporas para colar as bases dos óculos. Ainda se fossem os óculos de raios X e não semelhante barbaridade estética. Lástima que só existam em nossa imaginação.



- 23 No trecho “Esta excêntrica maneira de usar os óculos consiste num par de adesivos magnéticos que se coloca como piercing (...)”, a forma verbal “coloca” – no singular – deveria ter sido usada no plural, já que se refere a “adesivos magnéticos” e a partícula “SE” é exemplo de pronome apassivador.
- 24 A referência a “Van Gogh” permite deduzir que o pintor também não gostava de suportes enganchados atrás da orelha.
- 25 A figura, exemplo de linguagem não-verbal, corrobora a afirmação contida nas palavras.